

Quadro 1

TEMA/DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/ <i>Objetivos*</i> (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações estratégicas/Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização Total: 62 aulas
<p>EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI</p> <p>A Abertura ao Mundo</p> <p>O pioneirismo português na expansão europeia</p> <p>A expansão dos impérios peninsulares</p> <p>As transformações decorrentes do comércio à escala mundial</p> <p>Sociedades multiculturais nos séculos XV e XVI</p>	<ul style="list-style-type: none"> ●Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa; ●Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa; ●Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina; ●Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais; ●Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus; ●Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões; ●Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul; ●Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão; ●Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos; ●Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais; ●Identificar/aplicar os conceitos: navegação astronómica; colonização; capitão-donatário; império colonial; mare clausum; monopólio comercial; feitoria; tráfico de escravos; aculturação/ encontro de culturas; missão; globalização. 	<ul style="list-style-type: none"> ●Apresentação. Regras e valores. Aprendizagens essenciais e temas da disciplina./Atividade diagnóstica. ●Identificação de várias fontes da História; ●Localização no tempo, dos principais acontecimentos através da exploração de barras cronológicas; ●Localização no espaço, dos principais acontecimentos, através da análise de mapas; ●Contextualização da realidade em estudo, relacionando o passado com o presente e refletindo acerca do tipo de fontes históricas em termos de suporte (fontes escritas e iconográficas); 	<p align="center">18 aulas</p>

<p>Renascimento</p> <p>O Renascimento – renovação cultural; arte renascentista e o Manuelino</p>	<ul style="list-style-type: none"> ●Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático; ●Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação; ●Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino; ●Identificar/aplicar os conceitos: humanismo; renascimento; mecenato; geocentrismo/heliocentrismo; teocentrismo/antropocentrismo; arte renascentista; manuelino; naturalismo. 	<ul style="list-style-type: none"> ●Elaboração de mapas e esquemas – síntese para a consolidação de conteúdos; ●Realização de exercícios de compreensão sobre conceitos essenciais; 	
Avaliação Intercalar			
<p>Reforma e Contrarreforma</p> <p>A Reforma Protestante</p> <p>A reação da Igreja Católica à Reforma Protestante</p> <p>Portugal e as mudanças culturais e religiosas na Europa</p> <p>O CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII</p> <p>O Império Português e a concorrência internacional</p> <p>A crise do império português na 2ª metade séc. XVI</p> <p>Da União Ibérica à Restauração da independência de Portugal</p>	<ul style="list-style-type: none"> ●Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa; ●Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo; ●Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica; ●Identificar/aplicar os conceitos: reforma protestante/ contrarreforma; dogma; individualismo; cristão-novo. ●Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI; ●Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados; ●Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas; ●Identificar/aplicar os conceitos: mare liberum; capitalismo comercial; bolsa de valores; companhia de comércio; comércio triangular; Restauração. 	<ul style="list-style-type: none"> ●Descrição de documentos iconográficos relacionados com manifestações artísticas; ●Discussão de conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; ●Exploração dos recursos educativos digitais (RED) do manual ou outros – ex: Kahoot, Quizzes; ●Estabelecimento de relações intra e interdisciplinares; ●Produção de textos criativos sobre a época em estudo; 	15 aulas

<p>O Antigo Regime no século XVIII</p> <p>O Antigo Regime a nível político e social</p> <p>A economia do Antigo Regime</p> <p>A evolução política, social e económica de Portugal (séc. XVII -1ª metade séc. XVIII)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ●Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas; ●Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial; <p>Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino;</p> <ul style="list-style-type: none"> ●Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura. 	<ul style="list-style-type: none"> ●Visita virtual a locais de interesse histórico, ex: <i>Basilica de S. Pedro; Capela Sistina; Mosteiro dos Jerónimos; Convento de Cristo em Tomar; Torre de Belém; Palácio-Convento de Mafra; Igreja e Torres dos Clérigos; Museu d’Orsay, Paris; Palácio da Pena, Sintra;</i> ●Visualização e exploração de excertos de filmes/ documentários/animações, ex: “1492 – A conquista do paraíso”, “A Missão”; “Vatel”; “Marie Antoinette”; “O Patriota”; “As Linhas de Wellington”; “As sufragistas”; 	
Avaliação sumativa 1º Semestre			
<p>A cultura em Portugal no contexto europeu</p> <p>Características fundamentais do Iluminismo</p> <p>Portugal na 2ª metade do século XVIII</p> <p>CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX</p> <p>A Revolução agrícola e o arranque da Revolução Industrial</p> <p>A industrialização na Europa de meados do século XVIII a inícios do século XIX</p> <p>Implicações ambientais da atividade das sociedades industrializadas</p> <p>O triunfo das</p>	<ul style="list-style-type: none"> ●Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas; ●Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes; ●Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino; ●Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista; ●Identificar/aplicar os conceitos: barroco; revolução científica; racionalismo; iluminismo; estrangeirado; separação de poderes; soberania popular; direitos humanos. <ul style="list-style-type: none"> ●Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas; ●Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção; ●Identificar/aplicar os conceitos: revolução agrícola; enclosure; explosão demográfica; êxodo rural; revolução industrial; maquinofatura. 	<ul style="list-style-type: none"> ●Valorização do património histórico e cultural através de visita de estudo, visitas virtuais e/ou breves trabalhos de pesquisa; ●Reconstituição/dramatização e/ou interpretação de acontecimentos ou situações do passado para expressar aprendizagens; ●Promoção de estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade: <ul style="list-style-type: none"> - Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; - Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; - Confrontar ideias e perspetivas históricas e geográficas distintas, respeitando as diferenças; 	15 aulas

Revoluções Liberais A Revolução Americana (1773-1783)	<ul style="list-style-type: none"> ●Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA); 	<ul style="list-style-type: none"> ●Promoção de estratégias que impliquem organização/ sistematização e recurso às TIC, utilizando as plataformas digitais definidas pelo AEMT; 	
Avaliação Intercalar			
<p>A Revolução Francesa (1789-1799)</p> <p>A evolução política em Portugal desde as invasões francesas até ao triunfo definitivo do Liberalismo</p> <p>O MUNDO INDUSTRIALIZADO DO SÉCULO XIX</p> <p>Transformações económicas, sociais e culturais</p> <p>A consolidação dos processos de industrialização</p> <p>A evolução demográfica e urbana no século XIX</p> <p>A Afirmação da burguesia e o crescimento das classes médias e a evolução do operariado</p> <p>Principais aspetos da cultura do século XIX</p>	<ul style="list-style-type: none"> ●Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei; ●Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português; ●Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista; ●Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português; ●Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil; ●Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; cidadania; carta constitucional; sufrágio censitário / sufrágio universal; monarquia constitucional/estado federal/república. ●Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia; ●Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção; ●Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista; ●Conhecer as novas correntes artísticas e literárias do séc. XIX; ●Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo industrial e financeiro; liberalismo económico; mercado nacional; classes médias; proletariado; socialismo; comunismo; sindicalismo; Romantismo; realismo; impressionismo. 	<ul style="list-style-type: none"> ●Promoção de estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, através de debates ou expressão escrita de forma a demonstrar a capacidade de argumentar/fundamentar tomadas de posição e ou problematizar situações; ●Promoção de estratégias para elaboração/apresentação de trabalho individual/grupo – tema a definir em turma ou proposto em interdisciplinaridade – DAC; ●Promoção de estratégias: <ul style="list-style-type: none"> - para os alunos aceitarem as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho; -que orientem os alunos para a autorregulação/autoavaliação, de acordo com o definido no PADDE. 	14 aulas

<p>O caso Português</p> <p>Os sucessos e bloqueios da industrialização em Portugal; a Regeneração</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização; ● Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período; ● Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português; ● Identificar/aplicar o conceito: Regeneração. 		
Avaliação sumativa 2º Semestre			

Quadro 2

Avaliação	
Modalidades	Instrumentos
<p>Diagnóstica</p> <p>Formativa</p> <p>Sumativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Questão-aula - Ficha de avaliação formativa - Ficha de avaliação sumativa - Trabalho de pesquisa - Jogos didáticos - Trabalho de DAC - Apresentações em diferentes suportes <p>Para além dos instrumentos de avaliação, serão também utilizados os seguintes registos/recolha de informação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registo de avaliação - Registo de observação direta - Ficha de autorregulação /heteroavaliação/ autoavaliação das aprendizagens
<p>Nota: no início do ano letivo o professor dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar.</p>	
Estratégias / Recursos	
<p>Recursos: Manual, Aula Digital e outras plataformas digitais, apresentações em PowerPoint, Animações interativas, Jogos didáticos, Documentários/Vídeos/Filmes, links Internet.</p>	

Nota: A planificação será desenvolvida de forma flexível, dependendo do perfil da turma e de acordo com a participação em atividades previstas no PAA/projetos de articulação curricular ou outras atividades/situações imprevistas ao longo do ano letivo.